

Abeba Aregawi, fundista nascida na Etiópia, mas que compete pela Suécia, é a protagonista do mais recente caso de doping do atletismo de altíssimo rendimento. A corredora de 25 anos, campeã mundial em 2013, testou positivo para substância proibida durante um teste fora de competições promovido pela Associação das Federações Internacionais de Atletismo (IAAF), que não deu maiores detalhes sobre o resultado do exame.

A IAAF só informou que Aregawi foi pega num teste de urina e que ela já se retirou voluntariamente das competições, enquanto aguarda a análise da contraprova. A fundista ainda não foi suspensa provisoriamente.

Aregawi conquistou seus primeiros bons resultados internacionais como etíope. Quando casou-se com um compatriota que tinha a cidadania sueca, optou por passar a competir pela Suécia, o que aconteceu em meados de 2012. Desde então, ganhou o Mundial de 2013 e o Mundial Indoor de 2014. Também levou ouro e prata nos Campeonatos Europeus nesses mesmos anos.



A fundista não deverá participar do Mundial Indoor de Portland (EUA), a partir do próximo dia 17, quando defenderia seu título. Ela atualmente mora na Etiópia, país que tem fortes laços com a Suécia no atletismo. A seletiva etíope para o Mundial do ano passado, por exemplo, ocorreu em Estocolmo.

Fonte: www.noticiasaminuto.com.br